

HS019 A - Etnologia Sul-Americana

Prof. Antonio Guerreiro – agjunior@unicamp.br

2s/2023 – segunda-feira, 14h-18h

Ementa: Estudo comparativo da etnografia das sociedades indígenas sul-americanas. Teoria e método. Revisão dos debates clássicos e recentes.

Objetivos: O objetivo desta disciplina é oferecer um panorama de alguns debates clássicos e contemporâneos sobre os povos indígenas das terras baixas da América do Sul. Ao longo do curso, seremos guiados por um eixo temático principal: as formas pelas quais terra e parentesco se articulam na produção das concepções ameríndias sobre a vida social. Este eixo foi escolhido por se tratar de um tema de relevância etnográfica, teórica e política que atravessa, ao mesmo tempo, a história da etnologia sul-americana, a trajetória dos debates sobre diferentes “áreas etnográficas” das terras baixas, e ocupa um lugar central nas relações dos povos indígenas com o mundo não indígena. Trata-se, portanto, de um recurso que nos permitirá colocar em diálogo questões de diferentes momentos do desenvolvimento da etnologia regional, bem como experimentar comparações entre diferentes contextos etnográficos. O curso também busca incorporar a produção antropológica indígena recente. Espera-se, dessa forma, consolidar o lugar dessa produção no ensino da temática, experimentar diálogos entre diferentes modos de conhecimento, e debater os impactos que esta crescente produção tem tido, e ainda pode vir a ter, sobre a etnologia sul-americana e antropologia em geral.

Bibliografia provisória (a bibliografia mínima e o cronograma do curso serão apresentados até o primeiro dia de aula, 07/08):

ALARCON, Daniela. 2022. *O Retorno dos Parentes: Mobilização e recuperação territorial entre os Tupinambá da Serra do Padeiro, sul da Bahia*. Rio de Janeiro: E-papers: 65-99.

ALMEIDA, Juliana, Simone Athayde, Adriano Castorino, Rosane Seluchinesk, and Rosane Albernaz. "Territorialidade E Reexistência Indígena Na Fronteira Amazônica." *Sustentabilidade Em Debate* 7.2 (2016): 73-89.

AMORÓS, Miquel. 2019. “A Brief Explanation of the Concept of Territory and its Implications”. <https://libcom.org/article/brief-explanation-concept-territory-and-its-implications-miquel-amoros#:~:text=The%20Territory%20confronts%20individuals%2C%20who,the%20interstitial%20spaces%20between%20conurbations.>

ANDRELLO, Geraldo. Cultura ou parentesco. Reflexões sobre a história recente do alto rio Negro. R@U : Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS-UFSCAR, v. 6, p. 175-189, 2015.

ANDRELLO, Geraldo. Origin narratives, transformation routes: heritage, knowledge and (a)symmetries on the Uaupés river. *Vibrant* (Florianópolis), v. 10, p. 495-528, 2013.

APURINÃ, Francisco. 2019. Do licenciamento ambiental à licença dos espíritos: os “limites” da rodovia federal BR 317 e os povos indígenas. Tese de Doutorado, UnB.

ARHEM, Kaj. 1996. "The cosmic food web. Human-nature relatedness in the Northwest Amazon". In: P. Descola & G. Pálsson (Eds.), *Nature and Society, anthropological perspectives*. London & New York: Routledge. pp. 185-204.

ARROYO-KALIN, Manuel. 2016. "Landscaping, Landscape Legacies, and Landesque Capital in Pre-Columbian Amazonia". In: ISENDAHL, Christian & STUMP, Daryl (eds.). *The Oxford Handbook of Historical Ecology and Applied Archaeology*. Oxford: Oxford University Press: 1- 24.

BAINES, Stephen G. "Territórios, Territorialização, Territorialidades Indígenas E Os Direitos à Terra." *Raízes (Campina Grande, Paraíba, Brazil)* 34.2 (2014): 17-25.

BARRETO, João Paulo. 2013. *Wai-Mahsã: Peixes e Humanos. Um ensaio de Antropologia Indígena*. Dissertação de Mestrado, UFAM.

BASSO, Keith H. 1996. *Wisdom Sits in Places. Landscape and Language among the Western Apache*. University of New Mexico Press.

BENITES, Tônico. 2014. *Rojeroky hina ha roike jevy tekohape (Rezando e lutando): o movimento histórico do Aty Guasu dos Ava Kaiowa e dos Ava Guarani pela recuperação de seus tekoha*. Tese de Doutorado, Museu Nacional/UFRJ.

BIRD ROSE, Deborah. 1996. *Nourishing Terrains. Australian Aboriginal Views of Landscape and Wilderness*. Australian Heritage Commission.

BORT Júnior, João Roberto, and Fernanda Borges Henrique. "'Cada Um Em Seu Lugar". *Domínios Territoriais Xucuru-Kariri E Kiriri*." *Revista De Antropologia (São Paulo)* 63.3 (2020): 1-26.

BRIGHENTI, Andrea; KÄRRHOLM, Mattias (Orgs.). 2022. *Territories, Environments, Politics. Explorations in Territoriology*. Routledge.

CABRAL DE OLIVEIRA, Joana. 2016. "Mundos de roças e florestas". *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi Ciências Humanas* 11(1): 115-131.

CÂNDIDO, Francisco de Moura. *OS LIMITES DA RODOVIA FEDERAL BR 317 E OS POVOS INDÍGENAS: Do licenciamento ambiental à licença dos espíritos*. 2019. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Universidade de Brasília.

CARNEIRO DA CUNHA, M. ; MORIM DE LIMA, A.G. . How Amazonian Indigenous Peoples enhance Biodiversity. In: Baptiste, B.; Pacheco D.; Carneiro da Cunha, M.; Diaz, S.. (Org.). *Knowing our Lands and Resources: Indigenous and Local Knowledge of Biodiversity and Ecosystem Services in the Americas. Knowledges of Nature*. 1ed.Paris: Unesco, 2017, v. 11, p. 1-22.

CAYÓN, Luis; CHACON, T. C. Conocimiento, historia y lugares sagrados. La formación del sistema regional del alto río Negro desde una visión interdisciplinar. *Anuário Antropológico*, v. 39, 2, p. 201-232, 2014.

CAYÓN, Luis. Pienso, luego creo. La teoría makuna del mundo. 1. ed. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología e Historia (ICANH), 2013. 466p.

CLASTRES, Pierre. 2003. *A Sociedade Contra o Estado*. São Paulo: Cosac Naify.

COELHO DE SOUZA, M. S. Nós os Vivos: "construção do parentesco" e "construção da pessoa" entre alguns Jê. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 46, p. 69-96, 2001.

COELHO DE SOUZA, M. S. (2021). Dois pequenos problemas com a lei terra intangível para os Kisêdjê. *Revista De Antropologia Da UFSCar*, 9(1). <https://doi.org/10.52426/rau.v9i1.182>

COELHO DE SOUZA, M. S. A vida dos lugares entre os Kisêdjê. Toponímia como terminologia de relação. *ESPAÇO AMERÍNDIO (UFRGS)*, v. 12, p. 11, 2018.

COELHO DE SOUZA, M. S. Contradisciplina: indígenas na pós-graduação e os futuros da antropologia. *Revista de Antropologia (São Paulo)*, v. 60, p. 99, 2017.

COELHO DE SOUZA, M. S. Parentes de sangue: incesto, substância e relação no pensamento timbira. *Mana (Rio de Janeiro)*, v. 10, n.1, p. 25-60, 2004.

COULTHARD, Glen. "Place against Empire: Understanding Indigenous Anti-Colonialism". *Affinities: A Journal of Radical Theory, Culture, and Action*, Volume 4, Number 2, Fall 2010, pp. 79-83.

CRUZ, Felipe Sotto Maior. Letalidade branca: negacionismo, violência anti-indígena e as políticas de genocídio. 2021. 218 f., ill. Tese (Doutorado em Antropologia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

DESCOLA, Philippe; TAYLOR, Anne-Christine. 1993. "Introduction". *L'homme XXXIII*

DESCOLA, Philippe. 1993. "Les affinités sélectives: alliance, guerre et prédation dans l'ensemble jivaro". *L'Homme* 126-128:171-190. [há tradução em português, Sexta-Feira 7]

DESCOLA, Philippe. 1996. "Constructing natures: symbolic ecology and social practice". In: P. Descola & G. Pálsson (Eds.), *Nature and Society, anthropological perspectives*. London & New York: Routledge. pp. 82-102.

DESCOLA, Philippe. 2014. "Modes of being and forms of predication". *HAU: Journal of Ethnographic Theory*, 4(1): 271-280.

FAUSTO & NEVES. 2018. "Was there ever a Neolithic in the Neotropics: Plant familiarization and biodiversity in the Amazon." *Antiquity* 92 (366): 1604-1618.

FAUSTO, Carlos, WELPER, Elena & XAVIER, Caco. 2016. "Conflict, Peace, and Social Reform in Indigenous Amazonia: a Deflationary Account." *Common Knowledge* 22 (1):43-68.

FAUSTO, Carlos. *Of Enemies and Pets: Warfare and Shamanism in Amazonia*.

FONTES, Francineia Bittencourt. 2019. *Hiipana, Eeno Hiepolekoa: Construindo um pensamento antropológico a partir da mitologia Baniwa e de suas transformações*. Dissertação de Mestrado, Museu Nacional/UFRJ.

GOMIDE, Maria Lucia Cereda. "Território No Mundo A'uwe Xavante." *Confins : Revue Franco-brésilienne De Géographie* 11 (2011): *Confins : Revue Franco-brésilienne De Géographie*, 2011 (11).

GOW, Peter. *Of Mixed Blood: Kinship and History in Peruvian Amazonia*. Oxford: Clarendon Press. [Introduction: 1-25; Cap. 2 – The Time and Space of Civilization: 59-89]

GRAHAM, Laura. 1993. "A Public Sphere in Amazonia? The depersonalized collaborative construction of discourse in Xavante". *American Ethnologist* 20(4): 714-741.

HECKENBERGER, Michael. *The Ecology of Power: Culture, Place, and Personhood in the Southern Amazon, A.D. 1000–2000*. New York, London: Routledge: 60-66; 255-284.

HORTA, Amanda. *Indígenas em Canarana: notas cidadinas sobre a criatividade parque-xinguana*. REVISTA DE ANTROPOLOGIA, v. 60, p. 216-241, 2017.

HORTA, Amanda. *The Other's Tongue: Place, Perspective, and the Desire to Speak Portuguese among the People of the Xingu Indigenous Territory*. *Journal of Latin American and Caribbean Anthropology (Online)*, v. 1, p. jlca.12544, 2021.

HORTA, Ana Milena. "Aportes Para El Entendimiento De Las Territorialidades Indígenas. Cuerpo, Persona Y Territorio En El Caso Del Pueblo Iku." *Desacatos* 66 (2021): 126-218.

HUGH-JONES, Christine. 1988. *From the Milk River. Spatial and Temporal Processes in Northwest Amazonia*. Cambridge University Press.

IUBEL, ALINE FONSECA. *Terras de Ouro: Narrativas e experiências indígenas e não indígenas acerca do garimpo de ouro na Amazônia Brasileira*. *Anuário Antropológico*, v. I, p. 289-305, 2020.

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. 2015. *A Queda do Céu*. São Paulo: Companhia das Letras. [Cap. 23 – O Espírito da Floresta: 467-487]

KRENAK, Ailton. 2019. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras.

KRENAK, Ailton. *Lugares de Origem*, com Yussef Campos. Editora Jandaíra, 2021.

LATOURETTE, Bruno; WEIBEL, Peter (eds.). 2020. *Critical Zones: The Science and Politics of Landing on Earth*.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993. “Un autre regard”. *L’homme* XXXIII.

LIMA, Ana Gabriela Morim de. A CULTURA DA BATATA-DOCE: CULTIVO, PARENTESCO E RITUAL ENTRE OS KRAHÔ. *MANA* (UFRJ. IMPRESSO), v. 23, p. 455-490, 2017.

LIRA, Keyte Ferreira, and Onélia Carmen Rossetto. "TERRITORIALIDADE INDÍGENA: TRAJETÓRIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA NOVA ALDEIA NO PARQUE INDÍGENA DO XINGU (PIX) – MATO GROSSO – BRASIL. *Revista NERA* 23.54 (2020): 163-85.

LUCAS, Maria Luísa de Souza. 2019. O Oriente e o Amanhecer: História, parentesco e ritual entre os Bora na Amazônia Colombiana. Tese de Doutorado, Museu Nacional/UFRJ.

MARINHO, Oséias. 2012. Identidade e hierarquia entre os Turoporã do Rio Tiquié, Amazonas. Dissertação de Mestrado, UFPE.

MARTINS, Fabio. "MOBILIDADE MBYÁ GUARANI: COSMOLOGIA E POLÍTICA COMO CATEGORIAS DE CONCEPÇÃO PARA A AUTODEMARCAÇÃO DA TERRA INDÍGENA TEKOÁ MIRIM." *Ambivalências* 6.12 (2019): 207-34.

MAYBURY-LEWIS, David. 1979a. “Introduction” & “Conclusion: Kinship, ideology, and culture”. In: D. Maybury-Lewis (Ed.), *Dialectical Societies: The Gê and Bororo of Central Brazil*. Harvard Studies in Cultural Anthropology 1. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, pp. 1-15; pp. 301-314.

MEHINAKU, Mutua. Tetsualü: pluralismo de línguas e pessoas no alto xingu. Dissertação de Mestrado, Museu Nacional/UFRJ.

MELATTI, Júlio César. Por que áreas etnográficas? <http://www.juliomelatti.pro.br/areas/alamersul.pdf>

MIRAS, J. T. (2017). Demarcação e Equivocação: uma reflexão a partir do caso da Terra Indígena Krikati. *Revista De Antropologia Da UFSCar*, 9(1), 131–150. <https://doi.org/10.52426/rau.v9i1.183>

MOLINA, L. P. (2017). Lutar e habitar a terra: um encontro entre autodemarcações e retomadas. *Revista De Antropologia Da UFSCar*, 9(1), 15–35. <https://doi.org/10.52426/rau.v9i1.178>

NODARI, Alexandre. Recipropriedade. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, n. 12, p. 26-35, ago. 2018.

OLIVEIRA, Ester de Souza. A terra (vívuda) em movimento: nomeação de lugares e a luta Mëtyktire-Mëbêngôkre (Kayapó). 2017. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade de Brasília, . Orientador: Marcela Stockler Coelho de Souza.

OVERING [KAPLAN], Joanna. 1977. "Orientation for paper topics" & "Comments". Social time and social space in Lowland South America, *Actes du XLII Congrès International des Américanistes*, Paris, 1977. Vol II, pp. 9-10; 387-394.

OVERING [Kaplan], Joanna. 1984. Dualism as an expression of difference and danger; marriage exchange and reciprocity among the Piaroa of Venezuela. In *Marriage Practices in Lowland South America*. K. Kensinger, ed. Illinois Studies in Anthropology. Illinois: University of Illinois Press.

OVERING, Joanna. 1983-1984. "Elementary structures of reciprocity: a comparative note on Guianese, Central Brazilian and North-West Amazon sócio-political thought". *Antropológica*, 59-62: 331-348.

PEREIRA NOVO, Marina; GUERREIRO, A. . Exchange, friendship and regional relations in the Upper Xingu. *VIBRANT (FLORIANÓPOLIS)*, v. 17, p. 1-19, 2020.

PEREIRA NOVO, Marina. As políticas de transferência de renda e o desenvolvimento: o caso dos Kalapalo do Alto Xingu. *Maloca: Rev. Est. Indígenas*, v. 1, p. 78-97, 2019.

PEREIRA NOVO. Territórios em expansão: reflexões sobre transformações recentes em uma aldeia Kalapalo. *BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI. SÉRIE CIÊNCIAS HUMANAS*, v. 18, p. 1-14, 2023.

PISSOLATO, Elizabeth. A duração da pessoa: mobilidade, parentesco e xamanismo mbya-guarani. 1. ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2007. v. 1. 445p.

PISSOLATO, Elizabeth. Trabalho, subsistência e dinheiro: modos criativos na economia mbya (guarani) contemporânea. *Horiz antropol [Internet]*. 2016Jan;22(45):105–25. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-71832016000100005>

RAMOS, D. P. A caminho da Cidade das Onças: diálogos sobre sonhos no percurso para a Serra Grande-Metrópole dos Hupd'äh. *Revista de Antropologia (São Paulo)*, v. 61, p. 329-359, 2018.

RAMOS, D. P. Caminhos de Bisiw: uma abordagem tensiva da mobilidade ritual no Jurupari dos Hupd'äh. *MANA (UFRJ. IMPRESSO)*, v. 28, p. 1-31, 2022.

RAMOS, D. P. Círculos de Coca e Fumaça: encontros noturnos e caminhos vividos pelos Hupd'äh. 1. ed. São Paulo: Editora Hedra LTDA, 2018. v. 500. 546p.

RIVIÈRE, Peter. 1993. "The amerindianization of descent and affinity". *L'Homme*, 126/128, 507-516.

RIVIÈRE, Peter. *Individual and society in the Guianas*.

SANTOS, Antonio Bispo. 2018. "Somos da Terra".

SANTOS, Elis Alberta Ribeiro. 2021. Reprodução da vida Warao: impactos e transformações a partir do contexto urbano de Manaus/AM. Dissertação de Mestrado, UFRGS.

- SMITH, Maira, FAUSTO, Carlos. 2016. "Socialidade e diversidade de pequis (*Caryocar brasiliense*, *Caryocaraceae*) entre os Kuikuro do alto rio Xingu (Brasil)". *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 11(1): 87-113.
- SOARES-PINTO, N. (2017). De coexistências: sobre a constituição de lugares djeoromitxi. *Revista De Antropologia Da UFSCar*, 9(1), 61-82. <https://doi.org/10.52426/rau.v9i1.180>
- TAYLOR, Anne Christine. 2000. "Le sexe de La proie. Représentations jivaro du lien de parenté". *L'Homme* 154-155: 309-334.
- TAYLOR, Anne Christine. 2007. "Sick of History: contrasting regimes of historicity in the Upper Amazon." Em: FAUSTO, Carlos & HECKENBERGER, Michael (orgs.). *Time and memory in Indigenous Amazonia. Anthropological Perspectives*. Gainesville: University Press of Florida: 133-168.
- TAYLOR, Anne Christine. L'américanisme tropical: une frontière fossile de l'ethnologie? In: B. Rupp-Eisenreich (ed.), *Histoires de l'anthropologie: XVI-XIX siècles*, pp. 213-233. Paris: Klincksieck, 1984.
- TURNER, Terence. 1979. "The Gê and Bororo societies as dialectical systems: general model". In: D. Maybury-Lewis (Ed.), *Dialectical Societies: The Gê and Bororo of Central Brazil*. Harvard Studies in Cultural Anthropology 1. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, pp. 147-178.
- URRUTH, Maria de Fátima Nascimento. "Terra, Vida, Justiça e Demarcação": mulheres Kaiowá e a luta pela Terra Indígena Taquara, município de Juti, Mato Grosso do Sul, Brasil. Dissertação (Mestrado em Antropologia – Área de Concentração em Antropologia Social e Cultural) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.
- VALIENTE, Celuniel. 2019. Modos de produção de coletivos kaiowá na situação atual da reserva de Amambai, MS. Dissertação de Mestrado, UFGD.
- VANDER VELDEN, Felipe & LOLLI, Pedro. 2021. "Das áreas culturais às redes de relações: os sistemas regionais ameríndios em análise". *BIB, São Paulo*, 94: 1-57.
- VELASCO TORO, José. "Dimensión Multiléctica De Los Espacios Sagrados Y La Territorialidad Indígena." *Estudios De Cultura Maya* 23 (2013): *Estudios De Cultura Maya*, 2013, Vol.23.
- VERRAN, Helen (1998) Re-imagining land ownership in Australia, *Postcolonial Studies: Culture, Politics, Economy*, 1:2, 237-254, DOI: 10.1080/13688799890165
- VIEGAS, Susana. Temporalities of Ownership. Land Possession and Its Transformations among the Tupinambá (Bahia, Brazil). In *Ownership and Nurture. Studies in native Amazonian property relations*. 232-256.
- VIEGAS, Susana. Territorialidad no topográfica en la reivindicación de una Tierra Indígena (Tupinambá de Olivença, Bahía, Brasil).

VIEIRA, José Glebson. "Todo Caboclo é Parente." *Revista De Antropologia* (São Paulo) 58.1 (2015): 285-317. Web.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1986. *Araweté: os deuses canibais*. Prólogo, Capítulos I a IV.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1993. "Alguns aspectos da afinidade no dravidiano amazônico". In M. Carneiro da Cunha & E.B. Viveiros de Castro (orgs), *Amazônia: etnologia e história indígena*, pp. 149-210. São Paulo: NHII-USP/FAPESP.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2001. "Imagens da Natureza e da Sociedade". Em: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac&Naify.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. "Multinaturalismo e perspectivismo na América indígena". In: *A Inconstância da Alma Selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 345-399.

WAGNER, Roy. 1974. "Are There Social Groups in the New Guinea Highlands?" Em: LEAF, Murray. *Frontiers of Anthropology*. Nova York, Cincinnati, Toronto, Londres, Melbourne: D. Van Nostrand Company: 95-122 [Tradução: WAGNER, R. 2010. "Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?". *Cadernos De Campo*, 19 (19): 237-257]

WRIGHT, Robin & HILL, Jonathan. 1987. "History, Ritual, and Myth: Nineteenth Century Millenarian Movements in the Northwest Amazon". *Ethnohistory* 33 (1): 33-54.